

Caro investidor,

Outubro foi mais um mês de grande aumento das taxas de juros de mercado em diversos países do mundo, consolidando a realização da nossa principal tese de investimento deste segundo semestre: a retirada global dos estímulos monetários.

A demanda global continua firme. As evidências de desaceleração do crescimento econômico são um reflexo dos limites da oferta e não da perda de vigor da demanda. Para a inflação faz diferença a razão do menor crescimento. Com a demanda forte e a oferta incapaz de atendê-la, o preço é a variável que se ajusta para manter o equilíbrio.

Nesse ambiente, a inflação não para de surpreender para cima e está cada vez mais disseminada. O discurso de inflação temporária tem perdido força. A alta dos salários nos EUA no terceiro trimestre – a maior em mais de 20 anos – revela que os riscos de uma espiral salário-preço não são baixos. Aquele mundo pós-2008 de inflação persistentemente baixa, salários contidos e juros baixos não parece ser uma boa referência para o que está por vir. Mesmo que temporariamente, os juros podem ter que subir para patamares bem mais altos do que os vistos nos últimos 13 anos para garantir que a inflação não saia do controle.

Os Bancos Centrais já estão despertando e reagindo. O ajuste monetário está a caminho. Alguns BCs estão mais avançados do que outros. Pensando em alocação de recursos, será que ainda há um bom retorno esperado nessa tese de investimento? Possivelmente sim, mas a assimetria agora é muito menos favorável do que quando iniciamos essa alocação meses atrás. Os riscos são maiores.

No Brasil, a proposta de mudança no teto dos gastos para aumentar as despesas públicas elevou substancialmente os riscos. A regra perdeu credibilidade. A falta de uma âncora fiscal já trouxe consequências relevantes para o cenário doméstico. O dólar subiu, as expectativas de inflação se elevaram e o BC teve que acelerar ainda mais o ritmo do aperto monetário, para 150 pontos base. A Selic caminha para superar 12% no próximo ano e o crescimento do PIB será mais baixo. A falta de credibilidade da política fiscal já traz seus efeitos perversos e pode levar o país de novo para a armadilha da inflação alta, juros altos e baixo crescimento.

Estratégia Macro

A estratégia terminou outubro com performance positiva. A estratégia de renda variável apresentou variação total negativa, tendo contribuições positivas em ações americanas e negativas na bolsa brasileira. Os destaques positivos nos EUA foram posições em empresas do setor de tecnologia e fertilizantes. Na bolsa local, os destaques negativos vieram do setor de consumo e financeiro. No lado positivo, destacamos investimentos nos setores de *commodities* e *utilities*. A estratégia de juros locais apresentou variação negativa. A deterioração do ambiente fiscal em outubro e a consequente escalada na volatilidade da curva de juros, fez com que posições de venda de volatilidade na parte curta apresentassem perdas. As implícitas compradas contribuíram positivamente. A estratégia de moedas teve variação de positiva, através de posições compradas em USD versus Emergentes e USDJPY, além de posições compradas em moedas que se beneficiam da alta do petróleo. Juros globais seguiram sendo o principal mercado em termos de risco no fundo e tiveram ganhos no mês. A performance foi disseminada entre todos os países nos quais temos posições: Chile, Colômbia e EUA. Adicionalmente, montamos pequenas posições tomadas em juros na Polônia e Austrália, que também contribuíram positivamente no resultado de outubro.

Posicionamento Atual da Estratégia Macro

O movimento de retirada de estímulos por parte de economias emergentes e EUA segue fazendo parte do portfólio através de posições tomadas nas curvas de juros desses países. Mantemos também a compra de inflação curta americana. Na bolsa americana, mantemos posição comprada, especialmente em *Tech*s. No Brasil, o risco atual em bolsa está praticamente zerado, sendo que as posições *long* estão concentradas nos setores agro, consumo e *utilities*. Em juros Brasil, estamos com baixo risco no momento. Em moedas, seguimos com posições compradas em USDBRL e USDJPY.

Atribuição de Performance do fundo Vinland Macro FIC FIM (cpnj: 28.581.166/0001-68)

	out-21	2021	12M	24M	36M	Início
Ações Globais	0.28%	0.11%	0.41%	1.56%	1.09%	1.11%
Ações Locais	-0.46%	0.16%	1.04%	5.25%	5.29%	5.46%
Crédito	0.01%	0.06%	0.07%	0.29%	0.29%	0.29%
Juros Globais	2.62%	5.48%	5.68%	6.43%	5.67%	4.28%
Juros Locais	-0.98%	0.46%	2.23%	6.14%	19.54%	18.24%
Moedas	0.30%	-1.12%	-0.99%	-2.82%	-4.48%	-5.44%
Caixa / Txs / Custos	0.21%	0.48%	0.57%	0.47%	3.19%	5.34%
Vinland Macro	1.97%	5.62%	9.00%	17.32%	30.58%	29.28%
% CDI	410%	188%	271%	260%	230%	167%

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura

Estratégia Long Biased

A estratégia encerrou o mês de outubro com performance negativa, junto ao Ibovespa. As maiores contribuições negativas da estratégia estiveram ligadas à nossa carteira core - nos setores de varejo físico (cosméticos e farmácias). Em arbitragens, nossas posições de estrutura de capital também tiveram contribuição levemente negativa. Os destaques positivos estiveram ligados as nossas posições em S&P, ao setor agrícola e tecnologia fora do Brasil.

Posicionamento Atual da Estratégia Long Bias

Ao longo do mês, aumentamos nossa exposição direcional total, com destaque à exposição aos mercado globais. Estamos com exposição net acima em comparação ao final de setembro. No Brasil, estamos com uma exposição direcional bastante baixa. Nossa carteira está bastante diversificada - nos EUA, mantivemos posições core em tecnologia, energia e fertilizantes, tendo diminuído nossa posição em bancos tradicionais. No Brasil, nossas principais posições estão nos setores bancário tradicional, agrícola/proteínas e *utilities* e tecnologia (software e *fintechs*).

Atribuição de Performance do fundo Vinland Long Bias FIC FIM (cpnj:28.581.159/0001-66)

	out-21	2021	12M	24M	36M	Início
Arbitragem	0.01%	1.89%	1.72%	2.05%	2.17%	2.17%
Ações Globais	2.40%	4.25%	4.45%	3.94%	4.08%	3.88%
Ações Locais	-6.03%	2.07%	13.50%	9.80%	24.96%	28.65%
Juros Globais	-0.24%	-0.30%	-0.30%	-0.30%	-0.30%	-0.30%
Hedge	0.80%	-1.93%	-4.39%	2.58%	-3.55%	-3.99%
Juros Locais	0.18%	1.75%	3.83%	4.49%	4.55%	4.55%
Long Short	-0.05%	0.02%	2.44%	7.88%	7.19%	2.95%
Volatilidade + Commodities	-0.16%	-0.59%	-0.61%	-0.49%	-0.53%	-0.59%
Caixa / Txs / Custos	0.32%	-1.68%	0.17%	2.19%	4.56%	5.88%
Vinland Long Bias	-2.78%	5.49%	20.82%	32.14%	43.11%	43.19%
Diferencial sobre IPCA + Yield IMA-B	-4.23%	-5.66%	7.01%	11.23%	14.47%	7.04%

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura

Estratégia Long Only

O fundo encerrou o mês de outubro com queda de 5.7% versus uma queda de 6.7% do Ibovespa. No ano, o fundo acumula alta de 4.8% versus uma queda de 13.1% para o Ibovespa. Os destaques negativos em nossa carteira estiveram ligados ao setor de varejo físico – cosméticos e farmácias. Ainda que a participação desses setores não fosse grande em nossa carteira, a queda dos papéis afetou nossa performance. Os destaques positivos estiveram ligados ao setor de proteínas/agrícola, tecnologia fora do Brasil e setor de energia.

Posicionamento Atual da Estratégia Long Only

Ao longo do mês, administramos de maneira dinâmica nossas posições nos setores agrícolas, bancário tradicional e de tecnologia (fora do Brasil) de acordo com a performance das ações. Com o crescente aperto monetário no Brasil e seu possível impacto sobre atividade econômica, diminuimos posições ligadas à reabertura econômica. Com a parte longa da curva projetando juros acima de 12%, iniciamos posições em setores sensíveis ao juro longo como *utilities* e *malls*, pois enxergamos níveis de *valuation* atrativos. Nossas principais posições estão nos setores bancário tradicional, agrícola/ proteínas e *utilities* e tecnologia (software, e-commerce e *fintechs*, dentro e fora do Brasil).

Rentabilidades - Fundos de Investimento Vinland

MACRO	Out/21	2021	12M	24M	36M	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
Vinland Macro FIC FIM	1.97%	5.62%	9.00%	17.32%	30.58%	29.28%	229	194	1483	29/03/18
% CDI	410%	188%	271%	260%	230%	167%	-	-	-	-
Vinland Macro Plus FIC FIM	4.00%	10.06%	16.86%	32.55%	52.83%	52.83%	406	313	1197	28/12/18
% CDI	833%	335%	507%	489%	433%	433%	-	-	-	-
LONG-BIAS	Out/21	2021	12M	24M	36M	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
Vinland Long Bias FIC FIM	-2.78%	5.49%	20.82%	32.14%	43.11%	43.19%	82	39	415	29/03/18
Diferença do IPCA+Yield ImaB	-4%	-6%	7%	11%	14%	7%	-	-	-	-
LONG-ONLY	Out/21	2021	12M	24M	36M	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
Vinland Long Only FIC FIA	-5.68%	4.82%	27.35%	11.62%	44.21%	44.21%	51	25	51	28/12/18
Diferença do IBOV	1%	18%	17%	15%	26%	26%	-	-	-	-
RENDA FIXA ATIVA	Out/21	2021	12M	24M	36M	Desde o Início	PL Atual (R\$m)	PL Médio (R\$m)	PL Estratégia (R\$m)	Data de Início
Vinland Renda Fixa Ativa FIC FI	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	N/D	18	10	102	10/08/21
% CDI	0%	0%	0%	0%	0%	0%	-	-	-	-

Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura



Contato Vinland Capital | 55 11 3514 2500

| contato@vinlandcap.com

www.vinlandcap.com.

A Vinland Capital está no Spotify



e nas redes sociais



@vinlandcapital

Confira nossos conteúdos:

-  CARTA MENSAL
-  BOLETIM SEMANAL
-  CALL MENSAL

A Vinland Capital Management Gestora de Recursos Ltda.; a Vinland Capital Management International Gestora de Recursos Ltda. e a Vinland Capital Management Crédito Privado Gestora de Recursos Ltda. são sociedades devidamente autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários para o exercício da atividade de administração de carteiras de valores mobiliários na categoria “gestor de recursos” (em conjunto “Vinland Capital”). A Vinland Capital não atua na distribuição, análise e/ou consultoria de valores mobiliários, de modo que as informações contidas neste material têm objetivo exclusivamente informativo e não constituem recomendação de investimento nem tampouco oferta de cotas de fundos de investimento ou de quaisquer valores mobiliários pela Vinland Capital. Os investidores devem obter orientação financeira independente, com base em suas características pessoais, antes de tomar uma decisão de investimento. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento e de outros documentos do fundo de investimento antes de aplicar seus recursos, especialmente da seção “Fatores de Risco”. A Vinland Capital não realiza distribuição de cotas de fundos de investimento, o que é feito exclusivamente por terceiros distribuidores devidamente contratados pelos fundos de investimento sob gestão. Nos termos da autorregulamentação da ANBIMA, para a avaliação do desempenho do fundo de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 (doze) meses). Os fundos de Investimento não contam com a garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos – FGC. A Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá tratamento tributário para fundos de longo prazo. A rentabilidade divulgada não é líquida de administração e performance e bruta de Impostos. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o benchmark descrito no regulamento do fundo, considere tal índice meramente como referência econômica. Verifique se os fundos utilizam estratégia com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, tais estratégias podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, inclusive superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir os prejuízos do fundo de investimento. Verifique se os fundos de investimento estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Verifique se os fundos de investimento investem em crédito privado, tais fundos podem estar sujeitos a risco de perda substancial do patrimônio líquido em caso de eventos que acarretem o não pagamento dos ativos integrantes da sua carteira. Os fundos de investimento podem estar expostos à significativa concentração em ativos financeiros de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. O investimento em determinados ativos financeiros pode sujeitar o investidor a significativas perdas patrimoniais. Verifique a data de início das atividades dos fundos. A Vinland Capital não se responsabiliza por erros, omissões ou imprecisões no conteúdo das informações divulgadas, nem por decisões de investimento tomadas com base neste material. As informações, conclusões e análises apresentadas podem sofrer alteração a qualquer momento e sem aviso prévio. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído para terceiros, total ou parcialmente, sem a expressa concordância da Vinland Capital.

Vinland Capital | As informações contidas nesse material possuem caráter meramente informativo e não devem ser entendidas como oferta de valores mobiliários.